



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

6. EDUCAÇÃO E CULTURA

MACEIÓ, AL. 15 DE AGOSTO

NA UNIVERSIDADE DE ALAGOAS. AO AGRA-
DECER O TÍTULO DE «PROFESSOR HONORIS
CAUSA».

Ontem recebi em audiência professores e em seguida universitários de diretórios acadêmicos. Com uns e outros troquei impressões, e pude avaliar o grau de compreensão mútua, o prestígio de mestres e autonomia bem mantida de grupamentos extra-escolares.

Não sei se tomei parte em diálogos. Asseguro, no entanto, que não houve o tão reclamado diálogo entre radicalizados em posições obsessivas, que o reivindicam por tática e o desprezam no triste cumprimento de uma estranha missão. Houve comigo, como em muitas outras vezes, troca de informações, o trato de idéias e até mesmo entendimento.

Mais tarde, visitei a Casa do Estudante. Aí verifiquei a aplicação correta de recursos, a prática de finalidade assistencial nada eivada de protecionismo ou de manobras de grupos desagregadores.

Hoje, neste momento, participo desta magna Assembléia Universitária. O meu estado de espírito não é o mesmo de ontem, não mais de quem procura chegar com interlocutores a uma conclusão e a um resultado. Estou aqui para vos agradecer.

Recebo o nobre título que me inscreve no vosso meio. O diploma de professor «honoris-causa» não me envaidece, não me envolve de jactância. Coloca-me sem dúvida acima do que eu sei e do que eu posso fazer. Mas eu vejo mais o objetivo da vossa deliberação do que as palavras e os ornamentos desta solenidade.

Sabeis muito bem o que meu governo tem feito no Ministério da Educação, quer no domínio geral do ensino e do reajustamento

do magistério, quer na concepção e prática da política estudantil. Como aplicamos os recursos em todos os Estados e quais os resultados obtidos. Em que consiste o nosso empenho na elevação do nível e aperfeiçoamento dos que ensinam e de muitos dos que se formam em escolas. Para que nos esforçamos no que chamamos de «democracia das oportunidades». E conheceis a nossa luta pela redemocratização do País. Penso, então, que propugno pela vitalização da vossa cátedra como Presidente da República, nem violo normas consagradas de respeito ao professor e à formação de futuros cidadãos do Brasil.

O professor honorário, já pertencendo ao vosso meio, pode vos pedir mais uma ajuda.

A educação é uma das grandes vias de acesso à democracia. Sois o caminho para os vossos alunos. Mostrai-lhes qual deve ser a democracia brasileira, ampliando o muito que já dizeis e fazeis por sua integração na vida cívica e política do País. Pois há falsos pregadores e tendenciosos orientadores dos moços universitários.

Os inimigos da Revolução alardeiam que lutam pela redemocratização do País e falam também para os vossos alunos. Querem desviar o povo brasileiro da compreensão de que o movimento de 31 de março de 1964 se institucionaliza para o aperfeiçoamento da democracia brasileira.

Qual a democracia que eles desejam? Aquela que malbaratava os dinheiros da Nação, que fazia o enriquecimento de alguns, que fez da inflação uma política e da política a arte de roubar no governo? Ou aquela que criou fatôres de desagregação do País, corrompendo militares, estudantes, operários e políticos, para o surgimento progressivo do marxismo-leninismo? Ou uma que queria fechar o Congresso Nacional, tomar propriedades, não pagar ao estrangeiro, usurpar o dinheiro da Previdência Social e manobrar um bando armado comandado pelos «generais do povo»?

A democracia que a Revolução institucionaliza não é nenhuma dessas. É a que procura promover o bem-estar geral do povo. A da autoridade, da responsabilidade, da liberdade. A democracia sustentada pela existência e vitalização dos três Podêres Constitu-

cionais. Que garanta o sistema representativo e correntes de opinião pública.

Isto constitui o objetivo democrático da Revolução, e não aquilo.

O vosso nôvo companheiro honorário vos pede a ajuda na implantação definitiva da democracia brasileira.

Magnífico Reitor, Senhores diretores e professôres, universitários, todos que ensinam, aprendem e servem na Universidade Federal de Alagoas, muito e muito obrigado.